



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

30ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE VOTO DE LOUVOR

EM: 22.11.18

INÍCIO: 15h31min

PRESIDENTE: SR. ANDERSON DO SINGEPERON

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores boa tarde. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Anderson do Singeperon, realiza Sessão Solene para concessão de Voto de Louvor a Agentes Penitenciários.

Convidamos para compor a Mesa, convidamos o Excelentíssimo Senhor Deputado Anderson do Singeperon, proponente desta Sessão Solene de homenagem; Excelentíssimo Senhor Cleiton Camilo Santos, Secretário Interino da Secretaria de Estado de Justiça Sejus, representa neste ato o Excelentíssimo senhor Governador Daniel Pereira; Dr. Marcus Edson de Lima, Defensor Público Geral; senhor Jairo Barbosa Prata Filho, Gerente Regional do Sistema Penitenciário de Porto Velho, senhor Raimundo Nazareno

Alves da Silva, Coordenador Geral do Sistema Prisional; senhor Arimaldo Nobre de Lima, Zero Um do GAPE; senhor Valdomiro Silvino de Melo, Diretor do Presídio Milton Soares Carvalho.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene de entrega de Voto de Louvor aos Agentes Penitenciários do GAPE e de outros setores da Secretaria de Justiça.

SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Convidamos a todos para ouvirmos ou cantarmos caso queiram, o Hino Céus de Rondônia. Composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva.

**(Execução do Hino Céus de Rondônia)**

SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Muito obrigado a todos, podem sentar-se, aqui tem cadeira vazia aqui, senhora ou o senhor quiser sentar. De uma forma geral, queremos saudar a todas as senhoras, os senhores, familiares dos homenageados que aqui estão. E com a palavra Sua Excelência o senhor Deputado Anderson do Singeperon.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Boa tarde a todos!

Eu gostaria de quebrar o protocolo e gostaria que todos se colocassem de pé e eu queria um minuto de silêncio em nome do nosso companheiro Marcos Paulo, que desapareceu

no Rio Madeira, infelizmente, a gente não conseguiu encontrá-lo e eu sei que tem colegas aqui que se empenharam nessas buscas juntamente com o Corpo de Bombeiro e eu estive lá com a família, estive lá no local e infelizmente, Deus não permitiu que a gente encontrasse o corpo do nosso companheiro para que a gente pudesse ter o direito de velar ele e até de fazer o sepultamento. Deus sabe de todas as coisas, por isso que eu peço neste momento um momento de homenagem esse minuto de silêncio.

**(Um minuto de silêncio)**

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Obrigado a todos e podem sentar.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Antes da fala de Vossa Excelência, peço permissão para convidar para compor à Mesa a senhora Daiane Gomes, Presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários e Socioeducadores.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Cumprimentar a Mesa todos que estão com a gente aqui compondo é uma grande satisfação, Secretário de Justiça Cleiton Camilo, agradecer também aqui a honra de estar prestigiando esse evento o Procurador, o Defensor Geral do Estado Marcus Edson, que atendeu o nosso convite; Gerente Regional de Sistema, Jairo Barbosa; Raimundo Nazareno, Coordenador Geral do Sistema Prisional; o Arimaldo, que é o que coordena o GAPE, o Zero Um do GAPE aqui na capital; o Diretor do Presídio Milton Soares, conhecido como 470, o Valdomiro que se encontra aqui; a Presidente do nosso Sindicato a Daiane Gomes, que já se encontra também aqui à

Mesa; a todos os presentes e familiares, a todos os nossos amigos que se encontram aqui. Nós apresentamos esse Requerimento à Mesa da Assembleia aprovado na Sessão Plenária e eu vou ler aqui a justificativa desse Requerimento para que todos tomem conhecimento do motivo dessa Moção que estamos fazendo à categoria neste momento aqui na Assembleia Legislativa.

“Exmº. Sr. Presidente, nobres Deputados, no que se refere ao Requerimento 1665/18, será consignado Voto de Louvor aos servidores Agentes Penitenciários lotados na Unidade Prisional Milton Soares de Carvalho e ao Grupo de Ações Penitenciárias Especiais - GAPE, onde se destacaram pelo ato de bravura e destreza que durante o corrido conseguiram impedir a continuidade da rebelião, salvaguardando as próprias vidas e resguardando a vida dos visitantes presentes na unidade prisional.

No que se refere o Requerimento nº 1677/18, será consignado Voto de Louvor aos servidores da Secretaria de Estado da Justiça integrantes do Núcleo de Visita, conforme relação em anexo ao Requerimento citado, onde pelos relevantes serviços prestados ao Sistema Penitenciário, através da modernização dos procedimentos administrativos de visitação aos reeducandos com a implantação do Sistema de Visita Unificada. Ademais, por estes e outros motivos discriminados (citados neste), estes servidores fizeram parte da idealização, desenvolvimento e implantação do Sistema de Visita Unificada para o Sistema Penitenciário Rondoniense.

Já no que tange ao Requerimento nº 1678/2018, será consignado Voto de Louvor ao Agente Penitenciário Senhor Ruy Delvan Ribeiro de Almeida, pela sua relevante atuação no Sistema Penitenciário do Estado de Rondônia e por várias situações discriminadas no Requerimento citado. Então, nós

apresentamos esse Requerimento e essa homenagem ela já deveria ter sido feita bem antes das eleições, só que durante o período eleitoral por impedimento legal esta Casa ela não pode promover nenhum tipo de evento solene nesse sentido. Nós aguardamos o prazo, aprovamos as homenagens e hoje é o dia oportuno para que a gente faça essas homenagens. E nós sabemos também, a atuação do GAPE, eu que participei de grupo especial e aqui tem agentes penitenciários que trabalharam comigo nesse grupo, logo no início, onde foi feito assim, vamos se dizer, que nas coxas, a gente fez na tora com vontade de fazer e conseguimos fazer. Hoje nós temos um grupo totalmente profissionalizado de uma forma técnica, preparada e com condições de trabalho bem melhor do que a gente tinha anteriormente, que nem viatura a gente tinha, a única coisa que eu lembro que a gente tinha era o "Garcinha", que muitos conheceram aqui, era um ônibus, micro-ônibus bem velho que a gente usava nos deslocamentos, até em viagens, a exemplo, de uma viagem para Ariquemes que a gente quase foi morto num capotamento, Deus que livrou a vida da gente lá naquela viagem. Então, são lembranças que a gente tem do sistema, que a gente tem observado e tem acompanhado e tem lutado junto para esse sistema melhorar. E aqui tem pessoas que passaram e viveram esses momentos do sistema prisional e hoje a gente vive um outro momento em relação a isso. E o GAPE tem feito um trabalho indiscutível em relação a intervenção prisional no Estado de Rondônia, em revistas, evitando rebeliões, controlando motins, isso é plausível porque Rondônia já foi escandalizada por várias vezes por rebeliões, por matanças e até por agentes penitenciários que foram mortos ali dentro, a exemplo, do agente penitenciário que morreu em 2007 e o Tubarão, eu posso chamar assim; que é o Zero Um do GAPE hoje, esteve nesta intervenção em 2007, quando o agente penitenciário, ele foi

morto dentro do Urso Branco por tiro de uma arma que foi colocada lá dentro. Então, nós vivemos muitos momentos no sistema prisional e nós sabemos se a gente for homenagear todos, todos deveriam ser homenageados, um por um que viveu esses momentos difícil dentro do sistema prisional. Um outro pessoal que eu admiro muito e numa visita no interior que eu estava fazendo, eu encontrei eles lá, as meninas do setor de visita que estavam fazendo cadastramento dos presos e das visitantes nas Unidades Prisionais do Interior, a exemplo, do que já aconteceu aqui na capital; facilitando o trabalho do sistema prisional, dando agilidade, ajudando o setor de inteligência identificar possíveis criminosos que tentam ingressar com droga dentro do sistema prisional e esse setor de visita, tem uma importância imensurável mesmo. Quando a encontrei, eu falei para elas: vocês são dignas de merecer o elogio por parte do Estado, por parte da Assembleia Legislativa; por isso que nós estamos fazendo hoje, isso aqui não tem valor econômico, mas eu tenho a certeza do valor emocional da gente ser lembrado. Quantas atuações minha dentro do sistema carcerário, eu não quis receber um elogio e ninguém nem sequer lembrava, só lembrava de mim quando acontecia um fato que era mim responder na delegacia, chegava a intimação. Mas, nunca lembravam da gente quando a gente atuava de uma forma corajosa, sem condições e assim evitava um mal pior que poderia acontecer naquele momento. Então, eu sei da importância da gente ser lembrado nesse momento e assim vocês estão sendo. Assim como também, o Ruy Delvan; o Ruy Delvan, eu cheguei lá em Ariquemes, nos primeiros dias que ele assumiu a direção e pegou uma situação assim que poucos teriam coragem de pegar e de se dedicar, o que me chama atenção, é o servidor público dedicar a vida dele, largar a família, largar os seus afazeres, largar a sua vida pessoal e se dedicar aquela função, foi isso que o Ruy

fez, largou tudo Ruy, largou tudo e isso me admirou demais, ver você morando dentro do presídio doutor, ele morando dentro do presídio para evitar que o presídio caísse, para evitar que acontecesse uma rebelião, para evitar que houvesse fugas, e assim aconteceu. Ah! Mas não foi o diretor que segurou. Não foi de fato, foi a equipe que ele conseguiu coordenar ali dentro no dia a dia, criando regras, criando situações para evitar o mal e assim foi feito, pelo menos enquanto o Rui esteve ali, nenhum sinistro grave aconteceu dentro do presídio de Ariquemes. Isso me chamou atenção, essa dedicação, essa forma de conduzir, de fazer gestão me leva a você Ruy, que foi uma pessoa também que já foi muito perseguida no sistema prisional, a te homenagear hoje com muito orgulho e já homenageie várias pessoas, vários companheiros, já homenageie os Delegados Sindicais que lutaram comigo lado a lado na greve no sistema prisional em 2013 e eu tive essa oportunidade, essa grata oportunidade de estar homenageando ele, e para mim, eu sempre me emociono quando eu vou homenagear vocês, porque vocês são a minha família, vocês são a minha sustentação política, vocês são o meu alicerce político e por isso que eu estou novamente na Assembleia Legislativa, com uma votação expressiva, que chamou atenção mais uma vez da classe política do Estado de Rondônia, a exemplo, do que aconteceu em 2014. E eu quero aproveitar também a oportunidade, e a Daiane também está aqui, eu sei que ela está apreensiva, a classe está apreensiva. E antes da gente abrir aqui, eu quero falar um pouco do que a gente está discutindo com o Governo do Estado, que tem gerado expectativas grandes na categoria que é o nosso realinhamento. A gente já havia explicado para alguns, visitando as unidades prisionais, que para o Governador fazer esse realinhamento, ele dependia também de uma questão judicial, ele não tinha como devido ao período, e

ele está encerrando o exercício de fazer nesse momento, porque existe legislação, inclusive a LRF, ela não permite que um Governador, ele crie gastos para o outro Governador que vai entrar, e aí existem os impedimentos legais. E qual foi o caminho que nós iniciamos desde começo que nós começamos a discutir esse realinhamento com o Governo do Estado, o caminho jurídico, o caminho judicial. Então, como a gente tem um processo lá final de 2016 para 2017, ainda na minha atuação no sindicato que estava em aberto sem uma discussão, nós levamos isso, eu junto com a Dayane, eu não posso ser injusto, secretário anterior Adriano de Castro, também o Secretário Cleiton Camilo. Então, nós estivemos com o Governador Daniel, o Governador Daniel, falou para nós 'tendo condições de fazer, nós vamos fazer', e assim foi feito. A Secretária de Justiça, não mediu esforços, fez um enxugamento dentro da máquina administrativa, foi montada uma proposta que foi apresentada a categoria em assembleia; depois disso, nós discutimos isso com a MENP, com a Mesa de Negociação do Estado, MENP, essa que já estava até suspensa por força de Decreto do Governador, Governador suspendeu, convocou a MENP, nós discutimos, levamos isso para a esfera judicial, porque nós sabíamos do impedimento legal de se fazer administrativamente e de ser votado na Assembleia Legislativa. Então, foi encaminhado ao Judiciário, o Desembargador Roosevelt, foi o Desembargador que conduziu o processo, e é o relator da ação, homologou o acordo, mas, ele deixou duvidoso na decisão dele esse acordo, e essa dúvida, ela só pode ser esclarecida através do que a gente chama no direito de embargo declaração. Então, o sindicato hoje na reunião com a MENP, foi orientado pela MENP e pelos Procuradores que estavam lá, de entrar com esse recurso para que o Desembargador esclareça, porque na decisão dele, ele não analisou o pedido do sindicato, que é votar o projeto esse ano na Assembleia

Legislativa. E o Governador, já disse como todos os secretários da MENP, e reafirmaram hoje essa palavra, que se o Desembargador determinar dentro da ação da greve, a gente vota esse projeto esse ano ainda. Então, eu tenho certeza que o jurídico do sindicato já está trabalhando esses embargos para que essa decisão seja esclarecida e a gente consiga com isso ter uma homologação judicial no sentido de votar o projeto ainda esse ano aqui na Assembleia. Aí alguém pode pensar assim: mas aí Deputado, se o Desembargador não homologar para votar esse ano? Se ele não homologar o que vai acontecer? O Governo, não vai mandar o projeto para Assembleia, mas, vai estar amarrado judicialmente num acordo judicial, nós vamos ter um título judicial para a gente fazer duas coisas, uma executar judicialmente e a outra fazer o que nós fizemos em 2013, estourar uma greve e forçar ainda mais que esse acordo avance, que eu acredito que não vai haver necessidade para isso até porque o Judiciário mais uma vez se envolveu num movimento legítimo que foi o nosso movimento grevista e tentou de alguma forma avançar na nossa pauta, que a gente vem discutindo há muito tempo. Então, nós acreditamos muito nessa homologação, nesse sentido porque é uma pauta antiga da gente votar ainda esse ano. Até porque a decisão que o desembargador proferiu, ele citou as petições do sindicato, mas, ele não deixou claro que era para o Governo mandar o projeto. O que aconteceu? Criou uma insegurança jurídica e a Procuradoria orientou a esses embargos por conta dessa insegurança jurídica na decisão proferida pelo Desembargador Roosevelt. Então, é a tentativa que eu tenho a certeza que o sindicato vai trabalhar, para que a gente possa se Deus quiser votar esse projeto esse ano, se não votar, vocês podem ter a certeza que já está a nossa parte política, já está garantida no orçamento a Lei Orçamentária enviada para esta Casa, que já está em discussão para ser

votada até dia 15 de dezembro, ela já está com a garantia orçamentária e financeira para pagar essa aprovação, essa alteração da nossa Lei 728. Então, e já vai estar amarrado judicialmente, o que quer dizer? Que o gestor que assumir a SEJUS, o Governo do Estado que está entrando, o Governador Marcos Rocha, se ele falar, mas, eu não vou cumprir isso porque eu não posso, ele vai ter que dar um jeito de cumprir, por quê? Temos a garantia orçamentária, e nós temos um acordo judicial. Então, nós temos algo que não é um acordo político que é frágil, mas algo consolidado. Então, é isso que eu queria esclarecer para vocês. E encerrado a Sessão, se a Dayane, quiser falar também na sua fala a respeito, e a posição do sindicato em relação a isso, ela pode falar e a gente está à disposição também para esclarecer. Eu tinha que falar isso para vocês, esclarecer isso para vocês, que nós passamos hoje, esses últimos dias todos trabalhando em cima disso, todos em cima disso. Cancelei a agenda do interior, cancelei tudo para ficar empenhado em cima disso, para resolver essa questão que é mais do que um direito, mais do que a gente necessita na nossa carreira. Então, abrindo aqui a fala....

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Antes, porém, senhor Deputado, peço permissão a V.Ex<sup>a</sup> para assistirmos o vídeo onde mostra a luta dos Agentes Penitenciários em Rondônia.

**(Exibição do vídeo)**

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Bonito. E o mais bonito é porque tem alguns que... Eu até me

emociono, tem alguns que aparecem nas imagens que não estão mais entre nós, infelizmente.

Passar a palavra, então, a Arimaldo Tubarão.

O SR. ARIMALDO NOBRE DE LIMA - Boa tarde a todos. Como o deputado falou, nós tivemos a oportunidade de trabalharmos juntos, posso chamar de Anderson, né? Foi 01 também do nosso grupo. Essa batalha, eu sempre falo para o pessoal que a gente trabalha junto que não começou hoje, as vezes um colega fala assim 'ah, o GAPE começou em 2014', hoje eu posso dizer aos senhores que isso aqui é um sonho, é um sonho nosso, a gente sempre comentou isso aí, é um sonho ter o GAPE hoje assim atuando com profissionais capacitados e hoje tem o Anderson aí para brigar e representar pelos anseios da nossa categoria. Eu só tenho a agradecer a todos, a minha família que está ali, a minha esposa, o nenê, meu sogro, e dizer que, como o Anderson fala, a luta continua. Obrigado a todos.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Com a palavra a Presidente do Singeperon, Daiane Gomes.

A SRA. DAIANE GOMES - Boa tarde, pessoal. Como o Anderson vem falando, esses últimos tempos, meses, realmente estão sendo exaustivos, difíceis, dentre as situações que ocorreram referente a perda do Marcos, a nossa busca. Parabenizo o deputado e cumprimento à Mesa pela homenagem, como você falou nunca se lembram de nos homenagear ou elogiar, mas quando são cobranças nós somos os primeiros a ser lembrados. Somos segurança pública quando interessa, quando não interessa não somos segurança

pública. É mais que válida essa homenagem a vocês, a vocês em específico pelo evento ocorrido; aos Agentes Penitenciários pelo 470; do GAPE que sempre bravamente conseguem evitar o pior. Eu sempre penso como é que nós conseguimos ser tão corajosos frente as adversidades, muitas vezes não pensando nem na sua própria vida. 'Não eu não vou porque lá é perigoso para mim'. Eu não vejo isso. O Agente ele vai, ele pula, ele encara. Tem uma cadeia com 1.000 presos, com 10 Agentes no plantão. Acontece um sinistro ele não vai pensar assim: 'não eu não vou porque só estou em 10 e eles em 700'. Não. É por isso que eu tanto admiro a nossa profissão, e eu tanto admiro vocês pela coragem que sempre, às vezes até de forma em não pensar em si mesmo, mas pensando na sociedade para que essas pessoas não possam fugir, porque eles não têm mais nada a perder. Se eles escapam dali e eles pegam qualquer um na rua eles não querem saber. E nós somos muitas vezes invisíveis frente a sociedade. As pessoas, ou pelo menos uma boa parte da sociedade, não conseguem mensurar o quanto valiosos nós somos. E eu estendo esta homenagem aqui na condição de SINGEPERON a todos os Agentes Penitenciários de Rondônia, a cada um que está lá agora no seu plantão, batendo o seu cadeado impedindo que o pior aconteça. Então é isso. Obrigada. A gente se emocionou com o vídeo, o negócio ficou difícil. Mas é isso, gente. Obrigada.

O SR. ANDERSON SINGEPERON (Presidente) - O Dr. Marcus Edson Defensor Público Geral.

O SR. MARCUS EDSON DE LIMA - Boa tarde a todos. Em primeiro lugar, boa tarde a todos. Gostaria de cumprimentar e agradecer ao Deputado Anderson do SINGEPERON. Primeiro parabenizá-lo pela justíssima homenagem aos nossos Agentes

Penitenciários e agradecer a oportunidade de participar de uma homenagem a uma classe tão bela que exerce um trabalho tão fundamental em nossa. Antes de cumprimentar os Agentes Penitenciários vou cumprimentar, tomar licença para cumprimentar antes os familiares dos senhores que se encontram aqui presentes. Que são pessoas que não sabem muitas vezes quando vocês saem de casa para trabalhar se vocês irão voltar. Eu sei da dificuldade, consigo mensurar um pouco do que deve passar esses familiares. Então recebam os familiares os meus cumprimentos da Defensoria Pública do Estado de Rondônia e também cumprimento a todos vocês gigantes guerreiros do nosso Estado de Rondônia, que muito fazem pela nossa sociedade, e as vezes tão pouco, como diz, dito por nossa Presidente, tão pouco visto, tão pouco lembrado e tão pouco valorizado. Falo isso em nome da Defensoria Pública, tomo liberdade de dizer, acompanhei muito pouco o trabalho dos senhores, trabalhei muito pouco na atividade fim como Defensor Público, militante na área de Execução Penal, mas conheci um pouco do trabalho de vocês uma época, eu não sei se o nosso deputado lembra, mas fui convocado para acompanhar a pedido de alguns presos, uma rebelião acontecida eu não lembro se foi no Urso Branco que Vossa Excelência comandava as negociações na época como Presidente do Sindicato do SINGEPERON, eu fui convidado a comparecer a pedido de alguns presos que eu comparecesse para tranquilizá-los e para participar das negociações. E dentro de uma sala fechada várias pessoas discutindo sobre a situação dos presos, qual providência tomava e quando fui consultado eu fiz o que eu acho que tinha que fazer. Eu passei a palavra ao Presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários, e falei: olha a pessoa mais indicada para ser ouvida é eles, eu não entendo isso aqui. Eu estou aqui para tratar de Direito, de Direito... tratar da segurança de todos vocês, inclusive dos Agentes Penitenciários, para

resolver questões jurídicas, as questões relacionadas a área de Segurança Pública de Segurança dentro do sistema prisional o especialista aqui é ele. Eu acho isso, eu acho que a gente deve buscar... Neste dia tive mais ciência disso, deputado, a tranquilidade de dizer que antes da gente apontar o dedo, antes da gente questionar o trabalho dos Agentes Penitenciários buscar uma aproximação com os Agentes Penitenciários, buscar ver a realidade com que os senhores trabalham no dia a dia. Buscar ver as necessidades que os senhores passam todos os dia para assim ao invés de cobrarmos, ao invés de apontarmos o dedo para Vossas Senhorias buscarmos junto com vocês uma solução, buscar apoio de quem quer que seja para que os senhores tenham uma qualidade digna de trabalho para que sejam valorizados dignamente em seus salários para que tenham uma qualidade de vida para os familiares dos senhores. Para quando os senhores saírem para trabalhar eles terem tranquilidade de que os senhores vão voltar para casa e vão voltar para casa sadios, psicologicamente, voltar fisicamente sadios e assim poder exercer além da função belíssima e agentes penitenciários de cuidadores da nossa segurança a função de familiares pais, mães, irmãos. Então é isso. Eu acho que essa proximidade das instituições é uma coisa essencial. Conversei isso a pouco eu estava antes destas lindíssimas, belíssima cerimônia, conversando com nosso deputado, e falei isso para ele. A gente fala muito pouco, nós falamos, nós conversamos muito através de ofícios, através de documentos, nós falamos muito pouco no tete a tete, pegando no braço, conversando olhando olho no olho. Eu acho que isso faz uma carreira compreender o papel da outra, isso faz a gente buscar uma aproximação e com essa aproximação juntos buscarmos soluções para os nossos ideais, que eu tenho certeza absoluta que são comuns. Todos aqui querem uma sociedade segura, uma sociedade justa, uma

sociedade fraterna, eu não tenho a mínima dúvida que isso é o objetivo de todos. Então, é isso, eu prego sempre isso aonde passo. Essa união das instituições, essa aproximação das instituições, para quê? Para que tenham a certeza e conheçam as necessidades da cada uma.

É isso gente. Para finalizar, parablenzo todos os senhores mais uma vez por essa belíssima homenagem, relembando a quebra de protocolo do nosso Deputado acerca de um colega dos senhores, que faleceu nesse final de semana, eu não sei se os senhores sabem esse o colega dos senhores estava num barco junto com um grandessíssimo colega nosso, um defensor público, ex-presidente da nossa associação, estava junto com ele no barco, e a esposa desse agente penitenciário desaparecido é servidora da Defensoria Pública do nosso Estado de Rondônia, trabalha diretamente comigo aqui na nossa sede de Porto Velho. Então sentimos também na pele pelos familiares. Um exemplo do que eu disse aos senhores, não foi a serviço, mas a gente sabe o que é a perda de um ente querido pelos seus familiares. Então, me solidarizo com os senhores. A Defensoria Pública no que puder Colaborar está à disposição, estou à disposição de todos os agentes penitenciários, como coloco à disposição todos os defensores públicos do Estado de Rondônia à disposição de cada um de vocês para o diálogo, para buscar uma aproximação, Deputado, para que juntos a gente construa soluções melhores para o dia a dia de todos os servidores do Estado de Rondônia, sejam defensores públicos, sejam agentes penitenciários, enfim, com a finalidade de buscarmos melhorias para a população do Estado de Rondônia. Esse é o nosso mister, esse é o nosso objetivo. E, assim, com conversa, com diálogo, eu tenho absoluta certeza que a gente avança. Então, parabéns a todos vocês, parabéns a todos os familiares aqui presentes, receba os cumprimentos

da Defensoria Pública e viva vocês, viva os agentes penitenciários. Forte abraço.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Obrigado Doutor, pelas palavras. O Secretário de Justiça Cleiton Camilo com a palavra. Está inscrito aqui, quer usar a tribuna?

O SR. CLEITON CAMILO SANTOS - Boa tarde a todos. Quero cumprimentar a Mesa aqui, o Deputado Anderson; o Defensor Público Marcus Edson; os Gerentes Jairo; Raimundo; o servidor 01 do GAPE, Arimaldo Nobre de Lima; conhecido como tubarão, o Diretor do 470, Valdomiro e a Presidente do sindicato, a senhora Daiane.

Estou aqui representando ao Governador, ele não pode estar, mas com toda certeza, se não fosse sua agenda que ele tinha prévia, teria toda a satisfação de aqui estar. Quero parabenizar aqui os servidores do GAPE, os servidores do 470; em especial aos Diretores Silvino e o Guilherme, pelo belíssimo trabalho que têm prestado; temos recebido bastante elogios do Judiciário, Ministério Público e isso é sinal de que os nossos servidores estão cada vez mais preparados para atender esse público. Quero aqui agradecer também aos servidores do Núcleo de Visita, pelo papel que eles desempenham lá, trabalho fantástico, na pessoa do Marcos Moreira, excelente profissional. Quero agradecer a todos os agentes penitenciários e dizer que, o exercício da nossa profissão requer algumas abnegações e restrição a certos lugares, Deputado, são vedados para os servidores irem, a profissão exige isso. Como disse o Deputado Anderson, os nossos servidores estão cada vez mais qualificados, recentemente teve um curso do DPOE, inclusive

o nosso Governador prestigiou no primeiro evento dessa grandiosidade. Nossos servidores, também, a maioria já tem qualificação, são graduados, possuem especialização, inclusive servidores com mestrado, Deputado, conheço aqui o Luciano, ele tem o curso de mestrado. Enfim, aos nossos servidores só falta, agora, o reconhecimento pecuniário, Deputado. Tenho convivido com o Deputado Anderson, esses últimos meses e tenho visto o empenho dele, juntamente, com o Sindicato buscando melhorias para a nossa profissão. Pena, Deputado, que os outros deputados não puderam estar aqui, certamente, têm motivos, mas seria interessante, um prestígio a nossa categoria. Com toda certeza, as honras dispensadas aqui hoje a esses servidores são mais do que merecidas, estendo aos familiares, como o Defensor Edson disse, realmente, os nossos familiares só sabem quando saímos de casa, não sabe se retornaremos. A nossa profissão exige essa abnegação como já disse anteriormente. Terminando agradecendo ao Deputado pelo reconhecimento e Proposição dos Votos de Louvor e que continue a prestar essas homenagens aos nossos servidores. Um forte abraço a todos.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Eu só quero aproveitar para fazer um convite a vocês, no dia 03 de dezembro, nós vamos também homenagear os gestores da SEJUS, os Gerentes, os Coordenadores, Secretários. Por que eu quero fazer essa homenagem? Essa gestão da SEJUS ela tornou o sistema muito leve de se trabalhar, muito bom de se trabalhar as pessoas, quase todos que estão envolvidos no Sistema Prisional, que não é só, nós, os Agentes Penitenciários, mas, todos, tem comentado isso comigo, o Judiciário, a OAB, as Comissões que visitam os presídios eu recebo algumas aqui, então, elas sentiram a diferença e eu tenho certeza que esse diferencial veio desse grupo que

assumiu a Secretaria e começou a fazer uma gestão diferenciada como bem disse o Secretário, hoje, o que a gente está focado é na questão valorização, a gente está avançando em tudo e está ficando para traz em outra, isso vai ser o nosso empenho o nosso compromisso nesses 4 anos de mandato, nós vamos trabalhar isso, não tenha receio do que pode vir, do que vai acontecer, do que pode vir nos próximos anos que vocês terão um Sindicato do lado de vocês, terão Deputado sempre do lado de vocês lutando junto com vocês, brigando junto com vocês como a gente sempre fez e tentando avançar naquilo que eu sempre lutarei junto com vocês pela valorização, pelo respeito, pelas condições. Até me chama a atenção hoje você assiste um debate de Governo e você vê os Governos, parece que eles falam mais de Agentes Penitenciários do que qualquer outro da Segurança, mas, eu espero que não fique só em palavras porque todos os candidatos à governo falaram de Agentes Penitenciários, todos, todos falaram. Eu espero que não fique só em palavras. E eu vou estar aqui nesses quatro anos para que isso também não fique só em palavras, que fique em ações e que as coisas possam acontecer e melhorar porque não tem como você melhorar o serviço público sem você primeiro olhar para quem está oferecendo ele e quem oferece o serviço público no Sistema Prisional somos nós, se a gente não for visto assim como o médico, assim como o enfermeiro, o PM, o policial civil os profissionais administrativos, se eles não forem vistos nesse serviço público não atem como melhorar, porque se o servidor ele tiver desvalorizado, sem reconhecimento, sem está sendo capacitado esse serviço é precário e esse serviço a gente presta para quem? Para nossa população, para a população de uma forma geral. Esse é o sentido real do serviço público, prestar um serviço de qualidade, a Lei exige isso, nós temos essa atribuição de

prestar isso, mas, a gente precisa ser valorizado e ter condições para fazer isso.

E vamos as homenagens.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Determinou Sua Excelência Senhor Deputado Anderson, que todos os componentes da Mesa irão fazer a entrega. Então, por gentileza, todos os componentes da Mesa juntamente com Sua Excelência Senhor Deputado, aqui abaixo.

Só orientação as senhoras e senhores, vêm receber retornam aos seus lugares, ao final, por gentileza, permaneçam porque a Mesa vai ficar postada aqui, os componentes da Mesa vão ficar aqui para tirar uma fotografia aqui em geral.

Então, por gentileza os componentes da Mesa para que nós possamos iniciar a entrega do Voto de Louvor. E registrar a presença da senhora Gislaine Caldeira, Presidente do SINJUR e senhora Cleiciane Nunes dos Santos, Diretora Social do SINGEPERON.

Vem, recebe e retorna ao seu lugar.

**Voto de Louvor:**

- Ruy Delvan Ribeiro de Almeida;
- Jussara Dias da Silva Tiossi;
- Meice Luciene Pereira Souza;
- Jairo Sebastião Flor da Silva;
- Clarice Pessoa da Costa;
- Marcos Moreira Costa;

- Elizabeth Moura da Silva;
- Guilherme Barreto Aguiar;
- Evandro Neves de Araújo;
- Jesus Maia de Oliveira;
- Josué Bernardo de Menezes;
- Luciano Alexandre Fabrício;
- Luciano Pessoa dos Santos;
- Maicon Uelquer Silva Freire;
- Moisés Alves de Oliveira;
- Orleilson Lemeira Xavier;
- Osni Martins;
- Samuel da Silva Souza;
- Sandra Pinheiro dos Santos;
- Airton Lopes Ferreira;
- Jairo Barbosa Prata Filho;
- Adisson Tavares Pinto;
- Alexsandro Souza Leite;
- Anderson Souza Vieira;
- Anilton Oliveira de Souza;
- Antônio Bento Lacerda;
- Antônio Wanderley Fraga Júnior;
- Arimaldo Nobre de Lima;
- Diego Salles Sampaio;
- Erickson Arley de Freitas;
- Guilherman Gadelha Farias;

- Hedney Queiroz doa Anjos;
- Jersivane Azevedo da Rocha;
- Lauro Pereira da Silva;
- Marcos A. Guarate de Queiroz;
- Mário Araújo da Hora;
- Maurício José Naveca de Lima;
- Nilson Maia de Oliveira;
- Oziel Araújo Fernandes;
- Paavo de Carvalho
- Rafael Freire de Menezes
- Reginaldo Barbosa Lima
- Tiago de Souza Luna
- Uendel Reis Lima Azevedo.

Por gentileza, todos de pé para uma foto. Podem retornar os componentes da Mesa aos seus assentos.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Parabéns e a todos os homenageados, todos os presentes nesta sessão que vieram os familiares, amigos, os colegas da categoria que estão no plenário, agradeço a todos pela presença. Espero, se Deus quiser, a gente poder homenagear muito mais colegas aqui em vida, a melhor homenagem em vida a gente ter essa oportunidade de receber essa homenagem, esse reconhecimento e esse reconhecimento é da Assembleia Legislativa, do Poder Legislativo do Estado de Rondônia que com certeza nesses quatro anos estará olhando com olhar diferenciado para o sistema carcerário, que é isso que nós vamos buscar e trabalhar nesses quatro anos.

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro encerrada a presente Sessão Solene e convido a todos para um coquetel que será serviço após, no salão nobre. Boa tarde a todos.

**(Encerra-se esta Sessão Solene às 16 horas e 35 minutos).**

***(Sem revisão dos oradores)***